

A ligação entre as dimensões da personalidade e a percepção da dor em

pacientes com diabetes mellitus ou câncer Doenças como a Diabetes mellitus (DM) e o câncer (CA) são consideradas com um forte impacto psicológico, podendo estar relacionado à sua natureza crônica desencadeadora de um efeito negativo na qual

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

pacientes com diabetes mellitus ou câncer Doenças como a Diabetes mellitus (DM) e o câncer (CA) são consideradas com um forte impacto psicológico, podendo estar relacionado à sua natureza crônica desencadeadora de um efeito negativo na qualidade de vida, como no caso da DM, ou por uma evolução, em alguns casos, rápida e desencadeadora, frequentemente fatal, como no caso do CA, sendo que os traços da personalidade dos indivíduos, que possuem essas enfermidades, são capazes de modular tanto a percepção a dor quanto a resposta à dor.

O sofrimento associado a um estímulo nociceptivo pode refletir na resposta emocional frente a dor, um mecanismo de enfrentamento adaptativo que se mostra eficaz na dor aguda e que está associado a emoções como: raiva, ansiedade, medo, preocupação e que fatores psicológicos são fortes influenciadores para o aumento da dor. Traços de personalidade e outros padrões cognitivos e emocionais desempenham um papel no processamento e interpretação da experiência da dor, e podem ser modelados como fatores de proteção e risco para a dor. Devido a estas características, um estudo incluiu 130 participantes, que foram divididos em três grupos, sendo eles um grupo de

indivíduos com DM, outro grupo com indivíduos com CA e um grupo controle, que era composto com indivíduos que tinham hipertensão, os quais foram submetidos ao um questionário autoaplicável denominado Inventário de Temperamento e Caráter (ITC) e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (EHAD). Foi demonstrado que os indivíduos com DM e CA possuem pontuações significativamente mais altas de Prevenção de Danos (PV), que é avaliado no ITC, que prediz um resultado negativo na percepção da dor, podendo ter uma representação distorcida da doença e uma resposta pior ao tratamento. Apresentaram pontuação significativamente baixa na escala de direcionamento (ED), também avaliada no ITC, que reflete a tendência do individuo a culpar outras pessoas e circunstâncias externas pelo que acontece com ele. Foi observado que a ansiedade maior era mais frequente nos indivíduos com DM, e que a ausência de ansiedade era mais frequente nos pacientes com CA quando comparados um grupo ao outro, e que a depressão maior era mais frequente nos indivíduos com CA quando comparados com o grupo com indivíduos com DM. Portanto, foi possível observar que existe um elo entre as dimensões da personalidade e a percepção da dor em pacientes com diabetes mellitus ou câncer enfatizando que os traços que os tornam vulneráveis ao enfrentar influenciam a dor e a doença, por isso mais atenção deve ser dado à ansiedade associada em pacientes com diabetes mellitus ou neoplasias que experimentam a dor, cuja personalidade é pouco investigada e é um fator importante de resistência ao tratamento. Referência: Petraşcu CM, Vaşadi VM, Moisă R, Manea MM. The link between personality dimensions and pain perception in patients with diabetes mellitus or cancer. Med Pharm Rep. 2019, 92(3):253-260. Alerta submetido em 20/08/2019 e aceito em 20/08/2019.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-ligacao-entre-as-dimensoes-da-personalidade-e-a-percepcao-da-dor-em · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.